



TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS: DADOS ITAPEVA-SP

OLIVEIRA, Ana Karoline Alves de Oliveira¹

SANTOS, Ana Natália Leme ²

SANTOS, Rafaela Mendes

SOUZA, Natalia Rodrigues

Avila, Jhessy Esthela³

SAVIAN, Nathalia Ulices

Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva¹²

Mestre em Fisioterapia, docente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva³

RESUMO

Transtornos mentais e comportamentais é a expressão empregada pela Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – 10ª Revisão (CID-10), ela determina um conjunto de sinais e sintomas ou comportamentos reconhecíveis clinicamente, juntos em sua maioria a casos de sofrimento e interferência nas funções pessoais. Os indivíduos portadores de transtornos mentais e comportamentais na sua grande maioria apresentam comprometimento intelectual e motor e requerem assistência temporária ou definitiva. No Brasil está aumentando cada vez mais a taxa de mortalidade por transtornos mentais e comportamentais embora haja uma redução progressiva das internações hospitalares. A reforma psiquiátrica do governo com a política de desospitalização, aparentemente está contribuindo para este cenário preocupante. Os transtornos mentais esta classificado entre as dez patologias que causam maior incapacidade física. O fisioterapeuta nesta área ainda é pouco inserido, mas ele pode atuar tanto nas alterações patológicas, quanto nas suas psíquicas e orgânicas, com os objetivos de preservar, manter, desenvolver ou restaurar a integridade de órgão, sistema ou função.

Palavras-chave: comportamentos, internações, fisioterapia.

ABSTRACT

Mental and behavioral disorders is the expression employed by the International Classification of Diseases and Related Health Problems - 10th Revision (ICD-10), it determines a set of signs and symptoms or clinically recognizable comportamentos together mostly to cases of distress and interference with functions pessoais. Os individuals with mental and behavioral disorders mostly present intellectual and motor impairment and require temporary or permanent assistance. In Brazil is increasing more and more the mortality rate from mental and behavioral disorders although there is a gradual reduction in hospital admissions. The government's psychiatric reform with the deinstitutionalization policy, is apparently contributing to this scenario. Mental disorders that ranked among the ten diseases that cause greater disability. The physiotherapist in this area is still not inserted, but it can act both in pathological changes, as in his psychic and organic, aiming to preserve, maintain, develop or restore the organ integrity, system or function.

Keywords: behavior, hospitalization, physical therapy.



1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), os transtornos mentais constituem quatro dos dez fundamentais motivos de incapacitação. Os transtornos mentais e de comportamento (TMC) são interpretados pela Classificação Estatística Internacional de Doenças (CID-10) (ADAMOLI; AZEVEDO, 2009) e atingem 450 milhões de indivíduos no mundo (KANTORSKI ET AL, 2009).

Os sintomas podem variar consideravelmente, mas os transtornos evidenciam emoções, idéias, comportamentos e relacionamentos anormais com outras pessoas. Como exemplos temos a depressão, esquizofrenia e os transtornos devido ao uso de álcool e droga. A OMS, reconhece a importância da saúde mental, onde a define como “um estado de completo bem estar físico, mental e social (ADAMOLI; AZEVEDO, 2009).

Muitos pacientes não têm diagnóstico confirmado e não são tratados, os prejuízos resultantes dos transtornos são imensos, tais como: isolamento social, abuso de drogas e álcool, suicídios, homicídios, aumento de mortalidade (GONÇALVES; KAPCZINSKI, 2008).

Crianças e adolescentes que são abusadas sexualmente resultam efeitos negativos para a evolução cognitiva, social e emocional. E como consequência os transtornos são: ansiedade, depressão, estresse, hiperatividade e falta de atenção (HABGZANGET ET AL, 2009).

Com o objetivo de conter as internações psiquiátricas e minimizar sua reincidência (MARZANO; SOUSA, 2004), foi criada em 1987, na cidade de São Paulo o primeiro Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) (CAMPOS; FURTADO, 2006).

CAPS são sistemas de atenção em saúde mental, que atende indivíduos com transtornos mentais severos e persistentes. Funciona com equipe multidisciplinar, onde são realizadas diversas atividades (MIELKE ET AL, 2009). É um lugar de tratamento e de sociabilidade, onde novas relações sociais e reinserção social são estabelecidas (SANTOS, 2009).

O objetivo do presente estudo foi investigar a ocorrência de internações hospitalares de indivíduos com TCM na cidade de Itapeva e a abordagem fisioterapêutica.

Foi realizado uma revisão de literatura com artigos da base de dados Google acadêmico, pudmed, scielo, publicados entre 2006 e 2013 e uma pesquisa no site www.datasus.gov.br e dele foram retirados o número de internações, no período de dezembro de 2012 a junho de 2015 na cidade de Itapeva – SP.



2. CONTÉUDO

Observando os estudos internacionais foi visto que segundo BARBOSA e SILVA; 2013 relatam que em 1990 de acordo com a Organização Panamericana de Saúde (OPAS), nos Estados Unidos nas regiões das Américas, 144 milhões de pessoas sofriam de algum distúrbio mental; era estimado que em 2010 esse número chegasse a 176 milhões.

Porem no Brasil de acordo com CÂMARA; 2008 houve um aumento da mortalidade por transtornos mentais e comportamentais, com a diminuição progressiva das internações hospitalares.

Mas para TOUNO; 2007, várias considerações podem ser feitas a partir do estudo da incidência dos transtornos mentais, como a associação com óbitos por suicídios, com causas maternas. Pesquisas conduzidas em populações ocidentais têm mostrado que as prevalências de transtornos mentais não-psicóticos variaram de 7 a 26%, com média de 17% (12,5% em homens e 20% em mulheres)

Já segundo as estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS), os chamados transtornos mentais menores acometem cerca de 30,0% dos trabalhadores ocupados e os transtornos mentais graves, de 5,0 a 10,0% (SILVA 2009)

E de acordo com os dados do ministério da saúde/DATASUS no período de janeiro de 2012 a junho de 2015, houve 13 casos de internações por transtornos mentais e comportamentais no município de Itapeva-SP, destes 09 foram do gênero masculino e apenas 04 no gênero feminino como pode se observar nas tabelas 01 e 02. O ano de maior incidência de internações foi em 2012 com 05 internações.

Apesar do baixo registro de internações na cidade de Itapeva-SP, a intervenção multiprofissional se faz necessária para garantir qualidade de vida desses indivíduos. Ainda não há consenso na literatura sobre o papel do fisioterapeuta nas instituições psiquiátricas, contudo sabe-se dos prejuízos promovidos pelo uso de antidepressivos e antipsicóticos, dentre os quais estão fadiga excessiva, atrofia muscular, ataxia, incoordenações, entre outros. (SOUZA *et al*, 2008)

Assim sendo, os efeitos colaterais resultantes do uso de medicamentos em pacientes com TMC, podem ser minimizados com a atuação do fisioterapeuta, recuperando as habilidades funcionais, diminuindo o risco a quedas e promovendo a saúde. (BARBOSA; SILVA 2013)

Tabela 01: Número de Internações e período.

| Período: | Número de Internações: |
|----------|------------------------|
|----------|------------------------|

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E AGRÁRIAS DE ITAPEVA – FAIT
Rodovia Francisco Alves Negrão, km 285 – Bairro Pilão D'Água
Itapeva – SP – Brasil CEP 18412-000



| | |
|---------------------------------------|-----------|
| Jan/ Jun 2015 | 01 |
| Jan/ Dez 2014 | 03 |
| Jan/ Dez 2013 | 04 |
| Jan/ Dez 2012 | 05 |
| Total de Internações: 13 casos | |

Tabela 02: Número de internações segundo gênero.

| Gênero | Número total de Internações |
|-----------------------|------------------------------------|
| Sexo Feminino | 04 |
| Sexo Masculino | 09 |

3. CONCLUSÃO

Concluimos que o número de internações devido a transtornos mentais e comportamentais vem diminuindo significativamente, de acordo com os estudos analisados. A partir da análise dos dados colhidos no site Data-SUS, da cidade de Itapeva-SP, no período de dezembro de 2012 a junho de 2015, o número de internações é maior no sexo masculino, e nos anos de 2012. Embora os números de internações sejam baixos na cidade de Itapeva-SP e ainda não há consenso na literatura sobre o papel do fisioterapeuta nas instituições psiquiátricas, sabe-se dos prejuízos promovidos pelo uso de antidepressivos e antipsicóticos e que estes podem ser minimizados com a atuação do fisioterapeuta.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CAMPOS, R. T. O; FURTADI, J. P. Entre a saúde coletiva e a saúde mental: um instrumento metodológico para avaliação da rede de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) do Sistema Único de Saúde. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 22 (5) : 1053- 1062, mai, 2006.
- MARZANO, M. L. R; SOUZA, C. A. O espaço Social do Caps como possibilitador de mudanças na vida. Texto Contexto Enferm 2004 Out-Dez, 13 (4):577-87. P 578-583.



MIELKE, Fernanda Barreto ET AL. O cuidado em saúde mental no CAPS no entendimento dos profissionais. *Ciência e Saúde Coletiva*, 14 (1) : 159- 164, 2009.

HABIGZANG, Luísa Fernanda ET AL. Grupoterapia cognitivo-comportamental para crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual. **Rev. Saúde Pública** 2009; 43 (Supl). 1 : 70-8

SANTOS, Ana Maria Corbi Caldas. Articular saúde mental e relações de gênero: dar voz aos sujeitos silenciados. *Ciência e Saúde Coletiva*, 14 (4) : 1177-1182, 2009.

KANTORSKI, Luciene Prado ET AL. Satisfação dos usuários dos centros de atenção psicossocial da região Sul do Brasil. **Rev. Saúde Publica** 2009; 43 (Supl1) 29-35.

GONÇALVES, D. M; KAPCZINSKI, F. Prevalência de transtornos mentais em indivíduos de uma unidade de referencia para Programa Saúde da Família em Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 24 (9) : 2043- 2053,set, 2008.

ADAMOLI, A. N; AZEVEDO, M. R. Padrões de atividade física de pessoas com transtornos mentais e de comportamento. *Ciência e Saúde Coletiva*, 14 (1): 243-251,2009.

BARBOSA, E.G; SILVA, E. A. M. Fisioterapia na Saúde Mental: Uma revisão de Literatura. **Rev. Saúde Física e Mental- Uniabeu** v.3 n. 2 Agosto-Dezembro 2013.

CÂMARA, Fernando Portela. Mortalidade por transtornos mentais e comportamentais e a reforma psiquiátrica no Brasil contemporâneo. **Rev. Latinoam. Psicopat. Fund.;** São Paulo, v.11, n. 2, p. 278-285, junho 2008.

TUONO, Vanessa Luiza ET AL. Transtornos mentais e comportamentais de mulheres em idade fértil. *Epidemiologia e Serviços* 2007; 16 (2): 85- 92.